

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CAMPUS LITORAL NORTE
DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS EaD

JOSIELE DA SILVA FOLMER

**O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NAS
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE SOCIOLOGIA PARA O ENSINO
MÉDIO NO MUNICÍPIO DE JACUIZINHO/RS**

Tramandaí, RS

2023

JOSIELE DA SILVA FOLMER

**O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NAS
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE SOCIOLOGIA PARA O ENSINO
MÉDIO NO MUNICÍPIO DE JACUIZINHO/RS**

Trabalho de Conclusão de Curso,
requisito para obtenção do título de
Licenciada em Ciências Sociais da
Universidade Federal do Rio Grande do
Sul, Campus Litoral Norte.

Orientadora: Dra. Daniela Garcez Wives
Coorientadora: Ma. Natana Alvina
Botezini.

Tramandaí, RS.

2023

CIP – Catalogação na Publicação

Folmer, Josiele da Silva

O uso das tecnologias da informação e comunicação nas práticas pedagógicas no ensino de sociologia para o ensino médio no município de Jacuizinho/RS / Josiele da Silva Folmer. -- 2023.

47 f.

Orientadora: Daniela Garcez Wives.

Coorientadora: Natana Alvina Botezini.

Trabalho de conclusão de curso (Graduação) -- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Campus Litoral Norte, Licenciatura em Ciências Sociais, Tramandaí, BR-RS, 2023.

1. Tecnologias da Informação e Comunicação. 2. Ensino e Aprendizado. 3. Práticas Pedagógicas. 4. Ensino de Sociologia. I. Wives, Daniela Garcez, orient. II. Botezini, Natana Alvina, coorient. III. Título.

Elaborada pelo Sistema de Geração Automática de Ficha Catalográfica da UFRGS com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

JOSIELE DA SILVA FOLMER

**O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NAS
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE SOCIOLOGIA PARA O ENSINO
MÉDIO NO MUNICÍPIO DE JACUIZINHO/RS**

Trabalho de Conclusão de Curso,
requisito para obtenção do título de
Licenciada em Ciências Sociais da
Universidade Federal do Rio Grande do
Sul, Campus Litoral Norte.

Orientadora: Dra. Daniela Garcez Wives
Coorientadora: Ma.Natana Alvina
Botezini

Data de aprovação: (16 de janeiro de 2023)

Banca examinadora

Profa. Dra. Daniela Garcez Wives
(PGDR/UFRGS)

Profa. Dra. Marlise Amália Reinehr Dal Forno
(PGDR/UFRGS)

Profa. Dra. Alice Munz Fernandes
(IFRS – Campus Caxias do Sul)

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho à minha família, em especial à minha mãe Eva Geneci da Silva Folmer por todo apoio e incentivo, e ao meu pai Nilson Folmer (*in memoriam*).

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, pelo dom da vida, por me ajudar a ultrapassar todas as dificuldades e obstáculos encontrados no caminho percorrido durante o curso, e por me permitir chegar a mais esta etapa da minha vida.

À minha família, que me incentivou a cada momento, e não permitiu que eu desistisse me dando todo o auxílio possível, sem medir esforços, e pela compreensão das minhas ausências.

Às minhas professoras orientadoras, que me acompanharam assiduamente durante esses meses, dando todo o suporte necessário para elaboração deste trabalho.

Aos meus professores do curso de Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, por todos os ensinamentos.

Ao Polo de apoio presencial de Sobradinho.

A todos da escola em que realizei meu estágio e as observações, pela acolhida, colaboração e disposição durante o período que frequentei a escola.

E a todos que contribuíram direta ou indiretamente para esta formação.

Muito obrigada!

Escrita, leitura, visão, audição, criação, aprendizagem são capturados por uma informática cada vez mais avançada. (LÉVY, 2014. p.4).

RESUMO

Este trabalho de conclusão de curso tem como tema o uso das tecnologias da informação e comunicação (TICs) na educação, e abordará o uso das tecnologias da informação e comunicação nas práticas pedagógicas no Ensino de Sociologia para o Ensino Médio no município de Jacuizinho/RS. Por conta da grande relevância da temática, se propõe como problemática: como ocorre a utilização das tecnologias da informação e comunicação (TICs) nas práticas pedagógicas no processo de ensino e aprendizado no Ensino Médio na disciplina de Sociologia? E para responder a este questionamento, tendo como objetivo, observar como ocorre a utilização das TICs nas práticas pedagógicas em uma escola estadual de Ensino Médio no município de Jacuizinho/RS. Neste trabalho foram utilizados alguns referenciais teóricos, bem como também o levantamento de produções acadêmicas, com a análise de revisões bibliográficas pertinentes ao tema das tecnologias na educação, como, MORAN (1997), LÉVY (2014), CASTELLS (1999), FREIRE (2000), NÓVOA (2002), VALENTE (2005), CAPELÃO (2007), SIBILIA (2012), TAVARES (2014), GATTI (2017), sob a ótica do método dedutivo-analítico, e da pesquisa com abordagem qualitativa, buscando averiguar a importância do uso das tecnologias na educação. Para o levantamento dos dados se utilizou um roteiro de entrevista com a Professora responsável pela disciplina de Sociologia e a Coordenadora Pedagógica da escola. A partir dos dados coletados foram analisadas e identificadas as TICs utilizadas e suas contribuições nas práticas pedagógicas da escola. A partir da análise, foi possível observar a importância das TICs dentro do meio educacional, da escola, a qual apresenta uma boa estrutura tecnológica para atender seus alunos, estando em fase de adaptação ao novo método de ensino, incentivando o uso das tecnologias no processo de ensino e aprendizado, reconhecendo que os alunos se engajam com atividades que envolvem a utilização das TICs, contribuindo de forma inovadora para o ensino dos jovens, e que se faz necessário à escola investir em cursos de formação para os professores na área das tecnologias na educação.

Palavras-chave: Tecnologias da Informação e Comunicação. Ensino e Aprendizado. Práticas Pedagógicas. Ensino de Sociologia.

ABSTRACT

This course completion work has as its theme the use of information and communication technologies (ICTs) in education and will address the use of information and communication technologies in pedagogical practices in sociology teaching for high school in the municipality of Jacuizinho/RS. Due to the great relevance of the theme, it is proposed as a problem: how does the use of information and communication technologies (ICTs) occur in pedagogical practices in the teaching-learning process in Secondary Education in the subject of Sociology? And to answer this question, aiming to observe how the use of ICTs occurs in pedagogical practices in a state high school in the municipality of Jacuizinho/RS. In this work, some theoretical references were used, as well as a survey of academic productions, with the analysis of bibliographic reviews pertinent to the theme of technologies in education, such as, MORAN (1997), LÉVY (2014), CASTELLS (1999), FREIRE (2000), NÓVOA (2002), VALENTE (2005), CAPELÃO (2007), SIBILIA (2012), TAVARES (2014), GATTI (2017), from the perspective of the deductive-analytical method, and research with a qualitative approach, seeking to ascertain the importance of the use of technologies in education. For data collection, an interview script was used with the Professor responsible for the Sociology discipline and the Pedagogical Coordinator of the school. From the data collected, the ICTs used and their contributions to the school's pedagogical practices were analyzed and identified. From the analysis, it was possible to observe the importance of ICTs within the educational environment, the school, which has a good technological structure to serve its students, being in the process of adapting to the new teaching method, encouraging the use of technologies in the process of teaching and learning, recognizing that students engage in activities that involve the use of ICTs, contributing in an innovative way to the teaching of young people, and that it is necessary for the school to invest in training courses for teachers in the area of technologies in the education.

Keywords: Information and Communication Technologies. Teaching and Learning. Pedagogical Practices. Teaching Sociology.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA.....	13
2.1 Revisão Bibliográfica.....	13
2.2 Metodologia.....	24
2.2.1 Classificação da pesquisa.....	25
2.2.2 Procedimentos de coleta e análise de dados.....	26
3 ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	28
3.1 Caracterizando a escola e a Comunidade Escolar.....	28
3.2 Identificando as tecnologias da informação e comunicação utilizadas no processo de ensino e aprendizado nas turmas do Ensino Médio na disciplina de Sociologia de uma escola estadual no município de Jacuizinho/RS.....	30
3.3 Contribuição dasTICs nas práticas pedagógicas no processo de ensino e aprendizado em uma escola estadual do município de Jacuizinho/RS.....	34
3.4 Estratégias para o fomento do uso das tecnologias da informação e comunicação.....	37
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	41
REFERÊNCIAS.....	43
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO AO PROFESSOR RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA DE SOCIOLOGIA E A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	46

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como tema o uso das tecnologias da informação e comunicação (TICs) na educação, e abordará o uso das tecnologias da informação e comunicação nas práticas pedagógicas no Ensino de Sociologia para o Ensino Médio no município de Jacuizinho/RS, em uma escola estadual de ensino médio.

É notório que, nos últimos anos, diante das inovações tecnológicas que estamos vivendo há um crescente avanço das TICs na educação, assumindo um papel de suma importância no desenvolvimento do aprendizado no cenário educacional contemporâneo, integrando os novos processos de ensino e aprendizado dos estudantes. Trazendo consigo transformações, sobre as formas, técnicas e maneiras de aprender e ensinar como, explica Moran (2015) os processos de organizar o currículo, as metodologias, os tempos e os espaços precisam ser revistos.

A educação está em constante mudança, e é importante nos atualizarmos sempre para conseguir acompanhar a sua evolução. “Não haveria cultura nem história sem inovação, sem criatividade, sem curiosidade, sem liberdade sendo exercida, ou sem liberdade pela qual, sendo negada, se luta” (FREIRE, 2000. p. 16).

Oportunizando um ambiente de ensino atual e estimulando ainda mais os alunos na busca pela construção do conhecimento, as tecnologias da informação e comunicação se apresentam como ferramentas capazes de fomentar o desenvolvimento escolar, seu uso na educação pode potencializar os processos de ensino e aprendizado. A tecnologia interliga diferentes espaços e tempos, “o ensinar e aprender acontece numa interligação simbiótica, profunda, constante entre o que chamamos mundo físico e mundo digital” (MORAN, 2015. p. 16).

Por conta da grande relevância do tema, se propõe como problema central desta pesquisa compreender como ocorre a utilização das tecnologias da informação e comunicação (TICs) nas práticas pedagógicas no processo de ensino e aprendizado no Ensino Médio na disciplina de Sociologia? Tendo como objetivo geral, para responder a esse questionamento, analisar o uso das tecnologias da

informação e comunicação nas práticas pedagógicas no Ensino de Sociologia para o Ensino Médio em uma escola estadual no município de Jacuizinho/RS. Como objetivos específicos buscou-se: a) caracterizar a escola e a comunidade escolar; b) identificar as tecnologias da informação e comunicação utilizadas no processo de ensino e aprendizado nas turmas do Ensino Médio na disciplina de Sociologia de uma escola estadual no município de Jacuizinho/RS; c) analisar a contribuição das TICs nas práticas pedagógicas na visão do Professor responsável pela disciplina de Sociologia.

Apresenta-se como justificativa para essa pesquisa, a escassez de estudos com foco nesta temática, tanto no município escolhido para o trabalho empírico, quanto na área das Ciências Sociais, em específico na Sociologia, área a qual sou graduanda. Razão pela qual despertou meu interesse em pesquisar sobre essa temática, para compreender melhor a sua contribuição nas práticas pedagógicas no Ensino de Sociologia para o Ensino Médio. Pois, com o crescente avanço das tecnologias da informação e comunicação na sociedade e principalmente nas escolas, cada vez mais as tecnologias estão ocupando os espaços escolares, e não podemos ignorar isso, não há como separarmos à educação das tecnologias atualmente.

Portanto, podemos perceber a importância de pesquisas constantes acerca das tecnologias da informação e comunicação no contexto escolar como uma ferramenta de apoio pedagógico, pois a inclusão tecnológica para a inovação das práticas pedagógicas traz consigo novas maneiras de ensinar e aprender trabalhando com a integração de diferentes recursos voltados a aprendizagem significativa dos alunos, na busca e construção do conhecimento.

Com base no contexto descrito até o momento, na sequência do trabalho teremos no capítulo 2 o desenvolvimento com a apresentação da revisão bibliográfica e no segundo momento a metodologia que será utilizada para a investigação do problema de pesquisa no capítulo 3 discute-se os principais resultados. Finalmente o último capítulo apresenta as Considerações Finais.

2 DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

Nesta seção será apresentada a revisão bibliográfica que deu a base para as discussões desse estudo, bem como a metodologia com os passos que foram seguidos para subsidiar a pesquisa e dar o aporte necessário para responder ao objetivo geral, analisar o uso das tecnologias da informação e comunicação nas práticas pedagógicas no Ensino de Sociologia para o Ensino Médio em uma escola estadual no município de Jacuizinho/RS e dos objetivos específicos, caracterizar a escola e a comunidade escolar; identificar as tecnologias da informação e comunicação utilizadas no processo de ensino e aprendizado nas turmas de Ensino Médio na disciplina de Sociologia de uma escola estadual no município de Jacuizinho/RS; e analisar a contribuição das TICs nas práticas pedagógicas na visão do Professor responsável pela disciplina de Sociologia.

2.1 Revisão Bibliográfica

Apresenta-se nesta seção a abordagem de diferentes autores e pesquisadores referente ao tema: tecnologias da informação e comunicação na educação.

Capelão (2007) nos apresenta a definição desses conceitos de forma simplificada, para ela tecnologia: “é a criação, o desenvolvimento de novos recursos que sejam necessários para a satisfação de novas necessidades e expectativas surgidas”, ou seja, estamos em constante evolução tecnológica. Conforme a autora, o conceito de informação pode ser definido como “um conjunto estruturado de dados”, ou, ainda, “dados são elementos, fatos isolados, independentes, que após analisados e processados e relacionados entre si, se compõem em informações”. E comunicação, “é a expressão, seja ela escrita ou falada”.

O crescente avanço das tecnologias da informação e comunicação na sociedade e principalmente na educação vem transformando nossas salas de aula, se tornando recursos pedagógicos importantes no desenvolvimento das práticas pedagógicas no processo de ensino e aprendizado, e não podemos ignorar isso, vivemos no que Castells (1999) denomina de sociedade em rede que se baseia em todas as relações que se estabelecem através da informação e da

sua capacidade de processamento e de geração de conhecimentos, como argumenta Simões (2009), não há como separarmos à educação das tecnologias, sua inserção na educação trás novas maneiras de ensinar, aprender e desenvolver o currículo, “Vivemos hoje uma redistribuição da configuração do saber que se havia estabilizado no século XVII” (LÉVY, 2014, p. 5).

Trabalhando com a integração de diferentes tecnologias voltadas a aprendizagem significativa do aluno, de acordo com Moran (2015):

A educação formal está num impasse diante de tantas mudanças na sociedade: como evoluir para tornar-se relevante e conseguir que todos aprendam de forma competente a conhecer, a construir seus projetos de vida e a conviver com os demais. (MORAN, 2015, p.15)

Estamos todos conectados: professores e alunos. Os alunos conhecem, utilizam, dominam, manipulam, executam, interagem, vivem nesse universo digital, as redes atraem os estudantes. Conforme Moran (1997), eles gostam de navegar, de descobrir endereços novos, de divulgar suas descobertas, de comunicar-se com outros colegas e a sala de aula é um espaço social, no qual ou para qual tais tecnologias devem estar a serviço.

A utilização desses artefatos tecnológicos requer adaptações em virtude de tantas mudanças que trazem consigo, e nesse quesito as novas gerações disparam na largada, os chamados “nativos digitais” que seriam aqueles nascidos na cultura digital conceito cunhado em 2001 por Marc Prensky, pois, eles se envolvem de forma mais profunda com tais recursos estando intensamente conectados, não que isso seja algo exclusivo para os jovens, mas podemos perceber que há uma utilização mais popularizada entre os mais jovens.

Conforme Sibilia (2012) é para essas crianças e adolescentes, que nasceram ou cresceram no novo meio ambiente, nesse meio digital, os que devem se submeter diariamente ao contato mais ou menos violento com os envelhecidos rigores escolares, que requerem a modernização escolar.

Neste cenário tecnológico, se torna relevante a escola estar apropriada ao seu tempo, pois, sendo uma instituição caracterizada pela formação de crianças e jovens se faz necessário desenvolver um aprendizado que esteja alinhado com a realidade social, para assim, melhor instruí-los e prepará-los para a vida em sociedade, proporcionando aos alunos novas possibilidades de se constituir como um sujeito autônomo, crítico e reflexivo, reconhecendo as TICs como uma nova ferramenta na busca e construção do conhecimento, constatando sua importância

no planejamento escolar. De acordo com Valente (2005):

As novas tecnologias usadas na educação – que já estão ficando velhas! – deverão receber um novo incentivo com a possibilidade de junção de diferentes mídias em um só artefato: TV, vídeo, computador, Internet. Estamos assistindo ao nascimento da tecnologia digital, que poderá ter um impacto ainda maior no processo ensino-aprendizagem. Será uma outra revolução que os educadores terão de enfrentar sem ter digerido totalmente o que as novas tecnologias têm para oferecer. (VALENTE, 2005, p.23)

Com o advento de tais tecnologias, elas passaram a integrar o novo contexto educacional, e é preciso nos adaptar a tudo isso. A anexação do computador, da internet na vida dos alunos trouxe uma avalanche de informações. Segundo Moran, Masetto e Behrens (2000) essas novas tecnologias cooperam para o desenvolvimento da educação.

Para Valente (2005) a aprendizagem decorrente tem sido explicada em termos de ações, que tanto o aprendiz quanto o computador executam, as quais auxiliam a compreensão de como o aprendiz adquire novos conhecimentos: como o aprendiz, durante o processo de resolução de uma tarefa, passa de um nível inicial de conhecimento para outros mais elaborados.

Todo esse processo de mudanças e transformações para as escolas que advém com a inserção das TICs na educação é desafiador tanto para a instituição quanto para os educadores, e por muitas vezes tratado também com resistências, mas é um processo inevitável e um direito do aluno na educação básica estabelecido nas diretrizes e bases da educação nacional que asseguram o aprendizado da tecnologia, na Lei nº 9.394/96 art. 32 inciso II- a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta.

Sendo assim, é necessário promover a alfabetização e o letramento digital, tornando acessíveis as tecnologias e as informações que circulam nos meios digitais oportunizando a inclusão digital na escola. De acordo com Soares (2002):

Letramento designa o estado ou condição em que vivem e interagem indivíduos ou grupos sociais letrados, pode-se supor que as tecnologias de escrita, instrumentos das práticas sociais de leitura e de escrita, desempenham um papel de organização e reorganização desse estado ou condição. (SOARES, 2002, p. 148).

De acordo com o Glossário Ceale, letramento digital diz respeito às práticas sociais de leitura e produção de textos em ambientes digitais, isto é, ao uso de textos em ambientes propiciados pelo computador ou por dispositivos móveis, tais como celulares e tablets, em plataformas como e-mails, redes sociais na web,

entre outras. (RIBEIRO; COSCARELLI, 2005).

Neste sentido, a Base Nacional Comum Curricular contempla no desenvolvimento de suas competências e habilidades o uso crítico e responsável das tecnologias digitais presentes em todas as áreas do conhecimento, destacando competências e habilidades com objetos de aprendizagem variado, com a finalidade de desenvolver competências relacionadas ao próprio uso das tecnologias, recursos e linguagens digitais, defendendo seu uso nas mais diversas práticas, como destaca a competência geral 5 (BNCC, 2018):

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (BNCC, 2018, p. 9)

A utilização de metodologias ativas engloba uma concepção do processo de ensino e aprendizado que considera a participação efetiva dos alunos na construção da sua aprendizagem, assim, priorizando valorizar as diferentes formas pelas quais eles possam ser envolvidos nesse processo objetivando que aprendam melhor, no seu próprio ritmo. A aprendizagem é mais significativa quando motivamos os alunos, quando eles acham sentido nas atividades que propomos, quando consultamos suas motivações, quando se engajam em projetos para os quais trazem contribuições, quando há diálogo sobre as atividades e a forma de realizá-las (MORAN, 2018).

Desta forma, a maneira de ensinar e aprender podem ser beneficiadas por essas tecnologias, quando utilizadas com a finalidade pedagógica, como a Internet, que traz uma diversidade de informações, mídias e softwares, segundo Moran (1997 p. 4) “A Internet é uma tecnologia que facilita a motivação dos alunos, pela novidade e pelas possibilidades inesgotáveis de pesquisa que oferece” auxiliando na aprendizagem, perante a sua inevitabilidade se faz necessário analisar e refletir sobre sua indispensável aplicação adequada ao aprendizado (JOST; FERREIRA; SILVA, 2019). Conforme Maturana (2001):

Sem dúvida, a interconectividade atingida através da Internet é muito maior do que a que vivemos há cem ou cinquenta anos através do telégrafo, rádio ou telefone. Todavia nós ainda fazemos com a Internet nada mais nada menos do que o que desejamos no domínio das opções que ela oferece, e se nossos desejos não mudarem, nada muda de fato, porque continuamos a viver através da mesma configuração de ações (de emocionar) que costumamos viver. (MATURANA, 2001, p.199)

Por isso, é tão importante conhecermos o perfil de nossos alunos, se aproximar do universo deles, trazer para a sua realidade, transformar recursos tecnológicos comuns entre eles em ferramentas de aprendizagem, percebendo de como eles enxergam o mundo, do que eles valorizam, de acordo com Moran (2015) se deve focar a aprendizagem no aluno, o envolvendo, motivando e dialogando com ele, partindo de onde eles estão para ajudá-los a ampliar suas percepções.

Conforme Freire (1996) a educação deve ser dialógica, participativa e conscientizadora, possibilitando-lhes assim enxergar novas possibilidades, auxiliando a preparar jovens estudantes do Ensino Médio no desenvolvimento do senso crítico e o convívio em sociedade através do olhar sociológico.

Segundo o autor Moran (2018):

A convergência digital exige mudanças muito mais profundas que afetam a escola em todas as suas dimensões: infraestrutura, projeto pedagógico, formação docente, mobilidade. A chegada das tecnologias móveis à sala de aula traz tensões, novas possibilidades e grandes desafios. Elas são cada vez mais fáceis de usar, permitem a colaboração entre pessoas próximas e distantes, ampliam a noção de espaço escolar, integram alunos e professores de países, línguas e culturas diferentes. (MORAN, 2018, p. 53)

A educação não escapa dessas mudanças, cada vez mais a tecnologia se faz presente na escola e no aprendizado, é necessário explorar seu potencial pedagógico, como explica Moran e Bacich (2018) é preciso reinventar a educação, analisar as contribuições, os riscos e as mudanças advindas da interação com a cultura digital. Porém “é fundamental atentar-se para o fato de que as novas tecnologias por si só, não são capazes de desenvolver o conhecimento dos educandos, mas podem ser facilitadores do aprendizado”. (JOST; FERREIRA; SILVA, 2019, p. 3).

O professor é peça fundamental e indispensável no processo de ensino e aprendizado, independente do método utilizado, nada substitui o papel do professor, são “profissionais produtores de saber e de saber-fazer” (NÓVOA, 2002, p. 3), entretanto, tais ferramentas podem ser facilitadoras e aliadas do corpo docente no desenvolvimento de suas práticas pedagógicas, se caracterizando como excelentes recursos pedagógicos.

Assim, os professores que se dispõem a utilizar as TICs de forma desafiadora para os seus alunos, os estimula a serem protagonistas do seu próprio aprendizado, colhendo resultados motivadores, tanto para os estudantes quanto

para os professores, para ambos é uma experiência de modificação do aprendizado. (BARBOSA 2016 In JOST; FERREIRA; SILVA, 2019).

De acordo com Moran (1997), o professor é:

(...) o coordenador do processo, o responsável na sala de aula. Sua primeira tarefa é sensibilizar os alunos, motivá-los para a importância da matéria, mostrando entusiasmo, ligação da matéria com os interesses dos alunos, com a totalidade da habilitação escolhida. (MORAN, 1997, p. 4)

Como coordenador do processo de ensino, essa é a missão imposta ao papel do professor mediar o processo de aprendizagem, o que lhe transforma no principal agente responsável pelo desenvolvimento de seus educandos, “o conceito de ensinar está mais diretamente ligado a um sujeito (que é o professor)”. (MORAN; MASETTO; BEHRENS, 2000, p.139).

O professor deve ficar atento ao cenário que está imerso, mantendo-se sempre atualizado e com uma postura inovadora, e as tecnologias são a nova realidade do cenário educacional que devem incorporar suas práticas pedagógicas, sem criar resistências às novas propostas de ensino, a aprendizagem está em constante mudança, as quais devem ser acompanhadas a educação deve ser contextualizada e ressignificada. Conforme explica Capelão (2007):

Com tantas ferramentas virtuais, a aprendizagem torna-se cada vez mais, um processo contínuo e colaborativo, que ultrapassa as fronteiras físicas da sala de aula convencional. O professor atento a esse cenário e com postura inovadora, que incorpora esses recursos na sua prática pedagógica, certamente contribuirá para uma aprendizagem mais duradoura. (CAPELÃO, 2007, p. 130)

Por isso, é importantíssimo os professores receberem capacitações adequadas para obterem um bom desenvolvimento pedagógico no processo de ensino e aprendizado e apropriação das práticas pedagógicas em aula, através de programas de formação continuada de professores, para Nóvoa (2002) a formação deve estimular uma perspectiva crítico-reflexiva, que seja, capaz de fornecer aos professores os meios para que possam desenvolver um pensamento autônomo e que facilite a autoformação participada, tendo em vista a construção de sua identidade pessoal e profissional.

Já para Gatti (2017) a formação de professores envolve considerarmos as condições situacionais e a conscientização das finalidades dessa formação, devemos considerar os porquês, o para quê e o para quem é realizada, assumindo compromissos éticos e sociais, é preciso observar o cenário atual da sociedade,

onde a formação e o trabalho do professor se inserem, devemos prestar atenção no contexto educacional que estamos inseridos. Colocam-se em questionamentos sobre a formação de professores da educação básica conforme explica Gatti (2017) a:

(...) relação com as necessidades sociais e educacionais das novas gerações, sua relação com perspectivas político-filosóficas quanto ao papel da educação escolar, sobre suas relações e contribuições com visões de futuro, e, mesmo, sobre suas relações com os conhecimentos a serem tratados nesse nível de educação. (GATTI, 2017, p. 723)

Inúmeras dúvidas surgem sobre a formação dos docentes, de como formar de maneira adequada a suprir todas as demandas que envolvem todas as compreensões necessárias, quanto à “condição humana, seja ela social, educacional ou cultural.” (GATTI, 2017, p.724). Com foco na perspectiva humano-social para a construção de saberes e conhecimentos.

De maneira geral, a formação continuada de professores acontece através de cursos específicos de formação de acordo com determinado tema ou assunto, o que nos faz refletir, será que há cursos de formação para professores sobre as tecnologias na educação? De acordo com Machado, Wives e Grandi (2019) no contexto significativo de transformações tecnológicas em que vivemos, é necessária uma mudança de paradigmas em relação à forma de como se dá o processo de formação dos professores, onde as formas tradicionais não são mais suficientes para a troca de informações e experiências, é preciso um trabalho pedagógico mais consoante com as necessidades dos alunos.

E, para enfrentar essas mudanças, é preciso a formação para e com o uso das TICs, para o desenvolvimento profissional dos docentes para que consigam ultrapassar estágios iniciais e experimentar novos usos e criar comunidades profissionais de conhecimentos, pois, é um desafio para o educador incorporar tais tecnologias de forma a desenvolver o aprendizado que tenha sentido na vida dos educandos (JOST; FERREIRA; SILVA, 2019).

A formação continuada se apresenta como um diferencial decisivo, uma vez que a formação inicial não é mais suficiente frente às demandas enfrentadas na escola diariamente, já que se modificam permanentemente em função da fluidez das relações que hoje se estabelecem (BAUMAN, 2009).

O que nos instiga, a saber, se há a oferta de cursos e/ou programas pelo Governo Federal destinados a formação continuada dos professores da educação

básica voltados para atender a nova demanda do cenário educacional o uso das tecnologias na educação.

Conforme o Portal do Ministério da educação (MEC), temos disponível para o acesso dos docentes o Programa Nacional de Formação Continuada em Tecnologia Educacional (ProInfo Integrado) criado em 2007, e em vigência até os dias de hoje sendo a principal política nacional de formação docente na área da tecnologia educacional no Brasil.

De acordo com o MEC, o ProInfo Integrado¹ é um programa de formação voltado para o uso didático-pedagógico das tecnologias da informação e comunicação no cotidiano escolar, articulado à distribuição dos equipamentos tecnológicos nas escolas e à oferta de conteúdos e recursos multimídia e digitais oferecidos pelo Portal do Professor, pela TV Escola e DVD Escola, pelo Domínio Público e pelo Banco Internacional de Objetos Educacionais. Os cursos ofertados são:

- Introdução à Educação Digital (60h) – que tem o objetivo de contribuir para a inclusão digital de profissionais da educação, preparando-os para utilizarem os recursos e serviços dos computadores com sistema operacional Linux Educacional, dos softwares livres e da Internet.
- Tecnologias na Educação - ensinando e aprendendo com as TIC (60h) – que oferece subsídios teórico-metodológicos práticos para que os professores e gestores escolares.
- Elaboração de Projetos (40h) – tem como objetivo capacitar professores e gestores escolares para que eles possam: Identificar as contribuições das TIC para o desenvolvimento de projetos em salas de aula; Compreender a história e o valor do trabalho com projetos e aprender formas de integrar as tecnologias no seu desenvolvimento; Analisar o currículo na perspectiva da integração com as TIC; Planejar e desenvolver o Projeto Integrado de Tecnologia no Currículo (PITEC); Utilizar os Mapas Conceituais ao trabalho com projetos e tecnologias, como uma estratégia para facilitar a aprendizagem.

¹ BRASIL. Ministério da Educação. ProInfo Integrado. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=13156. Acesso em: 02 de novembro de 2022.

- Redes de Aprendizagem (40h) - tem como objetivo de preparar os professores para compreenderem o papel da escola frente à cultura digital, dando-lhes condições de utilizarem as novas mídias sociais no ensino.
- Projeto UCA (Um Computador por Aluno) - Ministrado pelas Instituições de Ensino Superior e Secretarias de Educação, procura preparar os participantes para o uso dos programas do laptop educacional e propor atividades que proporcionem um melhor entendimento de suas potencialidades.

Estando aptos a participar do programa professores, gestores, técnicos e outros agentes educacionais dos sistemas de ensino responsáveis pelas escolas contempladas ou não com laboratórios de informática pelo ProInfo² que é o programa de incentivo ao uso pedagógico da informática na rede pública que leva às escolas computadores, recursos digitais e conteúdos educacionais. Sendo importantíssima a oferta de capacitações adequadas aos professores para o desenvolvimento de suas práticas pedagógicas com a integração das TICs.

E, como uma alternativa para garantir que os alunos da rede pública de educação básica tenham o acesso aos conhecimentos descritos na competência geral 5 da BNCC, o Governo Federal juntamente com o Ministério da Educação lançou em 2017 o Programa de Inovação Educação Conectada³, o programa visa garantir melhores oportunidades para os alunos, por meio de uma educação inovadora e conectada as novas tecnologias, associada a práticas pedagógicas adequadas e com recursos educacionais de alta qualidade. A iniciativa tem como objetivos, apoiar a universalização de acesso a internet de alta velocidade e fomentar o uso das tecnologias na educação.

Outro ponto importante abordado pelo programa, é a experiência com a formação de professores voltada ao uso das tecnologias na educação. Que se apresenta com mais uma alternativa para suprimir a falta de formações relacionada a área da TICs. Pelo reconhecimento da necessidade de oferecer aos profissionais da educação formações nesta área, diante das possibilidades que as

²BRASIL. Ministério da Educação. ProInfo. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/proinfo>. Acesso em: 02 de novembro de 2022.

³BRASIL. Ministério da Educação. Programa de Inovação Educação Conectada. Disponível em: https://educacaoconectada.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=195:videos-programa-de-inovacao-educacao-conectada&catid=45:banners. Acesso em: 22 de janeiro de 2023.

tecnologias trazem ao ensino, atendendo as novas demandas da educação e as necessidades de diferentes alunos.

De acordo com o Ministério da Educação (MEC) ele oferece apoio técnico e financeiro a redes e escolas que aderem ao programa, as ações do programa são divididas em quatro dimensões. São elas: dimensão visão; dimensão formação; dimensão recursos educacionais digitais e dimensão infraestrutura.

Na dimensão visão, temos o plano de adoção de tecnologia na educação que conta com a:

- Criação de instrumentos on-line e metodologia para diagnóstico e planejamento das redes;
- Criação de estratégias de monitoramento para a avaliação e melhoria contínua;

E o apoio às redes no desenvolvimento do plano de inovação, que conta com a:

- Formação dos articuladores da política;
- Coordenação do trabalho a ser realizado pelos articuladores para apoio às redes contando com coordenadores estaduais e articuladores locais.

Na dimensão formação, temos a formação inicial que tem foco na preparação de profissionais para bons currículos de graduação e licenciatura, assim:

- Disponibiliza currículos de referência para professores mediados por tecnologia, alinhados com a BNCC;
- Articula com instituições de ensino superior para incluir o componente tecnológico na formação inicial ofertada;
- Apoia o desenvolvimento de formação com residência pedagógica da CAPES⁴, aliando a formação teórica à prática.

A formação continuada, tendo foco em profissionais que já atuam na educação básica, professores e gestores, voltada à inovação e tecnologia educacional no ambiente virtual de aprendizagem AVAMEC⁵. O qual:

⁴Plataforma CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior) atua na expansão e consolidação da pós-graduação stricto sensu, e na formação de professores. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br>. Acesso em: 22 de janeiro de 2023.

⁵AVAMEC é um ambiente virtual colaborativo de aprendizagem que permite a concepção, administração e desenvolvimento de diversas ações. Disponível em: <https://avamec.mec.gov.br/#/>.

- Disponibiliza trilhas de formação on-line, a serem criadas pelo MEC, com materiais de formação existentes e com novos materiais alinhados à BNCC;
- Prepara cursos específicos sobre práticas pedagógicas mediadas por tecnologia, cultura digital e outros recursos educacionais.

E a formação para os articuladores do programa, que tem como foco os servidores da rede pública de ensino indicados como articuladores municipais, estaduais e do Distrito Federal. As ações são na modalidade de ensino a distância, por meio da plataforma AVAMEC, realizadas por módulos de aprendizagem em meses sequenciais ou alternados.

Na dimensão de recursos educacionais digitais o foco é na publicação de referenciais para o uso pedagógico da tecnologia, no apoio técnico ou financeiro às escolas e redes de educação básica para aquisição de recursos educacionais digitais ou suas lideranças, e no fomento ao desenvolvimento de recursos. Com a Plataforma Integrada de Recursos Educacionais Digitais, com material educacional e digital e de formação desenvolvidos pelo MEC e elaborados por parceiros, com processo de curadoria e alinhamento com a Base Nacional Comum Curricular, com:

- Acesso totalmente gratuito;
- Integração dos quatro portais de conteúdo do MEC: Portal do Professor, TV Escola, Portal Domínio Público, Banco Internacional de Objetivos Educacionais (BIOE);
- Design inovador que cria uma rede social para a comunidade educática;
- Conteúdos disponíveis para upload para professores e demais usuários;

Disponibilizando também a reformulação do programa nacional do livro didático (PNLD) que traz o recurso de adquirir livros e recursos digitais pré-qualificados. E na última dimensão infraestrutura, o programa oferece:

- Apoio técnico e financeiro para contratar conectividade nas escolas, com internet de alta velocidade nas modalidades terrestre e por satélite;
- Apoio técnico e financeiro para implantar infraestrutura para distribuição de internet na escola;
- Apoio técnico e financeiro para adquirir ou contratar dispositivos eletrônicos

para uso pedagógico;

- Monitoramento de desempenho da conectividade, medindo a velocidade da internet nas escolas públicas com o sistema SIMET Box⁶;
- Ata de registro de preços para equipamentos de infraestrutura interna;
- Ata de registro de preços para dispositivos eletrônicos de uso pedagógico;
- Aplicativo Educação Conectada, para a escola avaliar seu nível de maturidades em conectividade.

A tecnologia está ao alcance de professores e alunos, por isso, se faz extremamente necessário sabermos manipular, explorar e utilizar esses recursos pedagogicamente, reformulando as relações de ensino e aprendizado, rompendo com os muros que a prendem no passado, pensando a educação no cenário contemporâneo tanto no âmbito educacional quanto social, como argumenta Moran (2014, p.19) “As escolas como um todo precisam repensar esses espaços tão quadrados para espaços mais abertos, onde lazer e estudo estejam mais integrados”. A educação é um processo de descobertas, novas experiências, novos aprendizados, e é preciso explorarmos esse universo tão vasto e rico em informações que são as tecnologias na educação no atual contexto escolar.

Portanto, percebe-se a importância das pesquisas sobre o uso das tecnologias da informação e comunicação na educação, visto a necessidade de conhecimentos científicos para auxiliar a escola a desenvolver um olhar atento, profundo e contextualizado sobre as TICs nas práticas pedagógicas, e também mostrar a importância da apropriação tecnológica dos docentes na gestão de suas salas de aula nos processos de ensino e aprendizado os qualificando, tendo em vista o desenvolvimento pedagógico e social do aluno. Entendendo a importância de capacitar o corpo docente.

2.2 Metodologia

O presente trabalho tem como tema o uso das tecnologias da informação e comunicação (TICs) na educação, e busca por meio da investigação, responder ao seguinte problema de pesquisa: Como ocorre a utilização das tecnologias da

⁶SIMET Box é um roteador que mede a qualidade da internet oferecido pelo NIC.br, que permite configurar rede domésticas de Wi-fi, WAN E LAN. Disponível em: <https://simet.nic.br/simetbox.html>. Acesso em: 23 de janeiro de 2023.

informação e comunicação (TICs) nas práticas pedagógicas no processo de ensino e aprendizado no Ensino Médio na disciplina de Sociologia?

Assim na busca da resposta para esta indagação o objeto de estudo consistiu-se na realização de pesquisa em uma escola estadual de Ensino Médio do município de Jacuizinho/RS. Um pequeno município do Estado do Rio Grande do Sul, contando com 2.718⁷ habitantes conforme o último censo. A escola se localiza no centro do município, com acesso aos principais recursos. É a única escola de Ensino Médio do município atendendo em torno de cento e vinte e quatro alunos, distribuídos no Ensino Médio (1º, 2º e 3º ano), são ministradas aulas somente para o Ensino Médio. O corpo docente tem aproximadamente dezesseis professoras/res, duas coordenadoras pedagógicas, doze funcionárias/os e uma diretora e umavice-diretora, e conta na sua infraestrutura com sala de audiovisual, sala de informática, biblioteca, sala de atendimento a estudantes com necessidades especiais, internet.

2.2.1 Classificação da pesquisa

A pesquisa realizada para o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso se classifica como qualitativa quanto à abordagem do problema. Segundo Goldenberg (1997) esse tipo de investigação não se preocupa somente com a representatividade numérica, mas sim com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização ou de um fenômeno. Desta forma centra-se, como argumenta Richardson (1999) é importante que haja a compreensão detalhada dos significados e características situacionais, os quais são fundamentais para o entendimento de determinada realidade social que se almeja investigar (SILVA; GODOI; BANDEIRA-DE-MELLO, 2006).

A cerca desta finalidade, trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, contando com a realização de entrevistas e observações, referente ao tema o uso das tecnologias da informação e comunicação (TICs) na educação, e busca por meio da investigação, responder ao seguinte problema central de pesquisa: como ocorre a utilização das tecnologias da informação e comunicação (TICs) nas práticas pedagógicas no processo de ensino e aprendizado no Ensino Médio na

⁷IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades e Estados_ Jacuizinho. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs/jacuizinho.html>. Acesso em: 10 de novembro de 2022.

disciplina de Sociologia?

Pois, se pretende investigar momentos em que se deseja explorar profundamente assuntos, relações humanas, crenças, valores, ações e fenômenos, aumentando a compreensão e a familiaridade do pesquisador com a problemática em questão a ser trabalhada (TRIVINÖS, 1990). Sendo assim como definem Marconi e Lakatos (2010), se baseia na descrição, registro, análise e interpretação dos dados, a fim de caracterizar determinado contexto ou objeto.

2.2.2 Procedimentos de coleta e análise de dados

Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas aplicadas junto a agentes-chave em uma Escola Estadual de Ensino Médio. Para tanto, utilizou-se como instrumento de coleta de dados um roteiro de entrevista com questões abertas, sobre de como ocorre à utilização das TICs nas práticas pedagógicas no processo de ensino e aprendizado no Ensino Médio na disciplina de Sociologia, conforme consta no Apêndice A.

Foram contatados dois informantes-chaves da Escola Estadual de Ensino Médio no município de Jacuizinho/RS, considerando-se sua expertise e pertinência, e pelo papel que desenvolvem na escola com vistas a proporcionar um panorama sistêmico do problema em análise. Destaca-se que a participação destes foi voluntária, cuja concordância foi manifestada por meio de aprovação e assinatura de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), sendo-lhes assegurado o anonimato.

Desta forma, o Quadro 1 abaixo apresenta a descrição dos respondentes da pesquisa, de modo a viabilizar a apresentação e a análise dos dados em consonância com a manutenção do anonimato dos indivíduos. Para tanto, foi necessária a adoção de um sistema de codificação para a identificação de cada participante da investigação.

Quadro 1 – Respondentes da pesquisa

Código	Informante-chave
A	Professor Responsável pela disciplina de Sociologia
B	Coordenadora Pedagógica

Fonte: Elaborada pela autora (2022).

A coleta de dados ocorreu de maneira presencial de acordo com a disponibilidade e preferência de cada respondente, sendo previamente marcada uma data. O período de coleta dos dados compreendeu os dias 31 de outubro e 08 de novembro de 2022. Destaca-se, ainda, que todas as entrevistas foram gravadas com a autorização dos respondentes e, posteriormente, foram transcritas na íntegra.

Os dados foram analisados por meio da análise do conteúdo das respostas dos questionamentos, de modo a compreender o que está por trás das narrativas (SILVA; FOSSÁ, 2015). Trata-se do método mais empregado para tratamento e análise de dados qualitativos (MINAYO, 2000), "muito utilizado na análise de comunicações nas ciências humanas e sociais" (CAPELLE; MELO; GONÇALVES, 2003, p. 03). Por fim, os resultados obtidos foram discutidos com aqueles provenientes de outras pesquisas científicas, de modo a verificar avanços na área do conhecimento.

3 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção é apresentada a análise dos resultados obtidos a partir da pesquisa de campo realizada buscando responder aos objetivos específicos deste estudo e seu objetivo geral.

3.1 Caracterizando a escola e a Comunidade Escolar

Apresenta-se nesta seção a caracterização da escola e da comunidade escolar. A escola se localiza no centro do município de Jacuizinho um pequeno município do Estado do Rio Grande do Sul, que está a 303 km de distância da capital gaúcha, com uma área territorial de 339,399 km² (IBGE, 2021)⁸. Contando com 2.718 habitantes (IBGE, 2021) os quais são denominados jacuizinhos, densidade demográfica 7,41 hab/km² (IBGE, 2010) e IDHM 0,662 (IBGE, 2010). Escolarização de seis a quatorze anos de 98,1% (IBGE, 2010).

A Escola foi criada no dia 02 de fevereiro de 1937, com a denominação de Grupo Escolar Jacuizinho, 5º Distrito de Soledade, com cento e quinze alunos, sendo a primeira Diretora Sr^a. Ana Aurora Schmidt, conforme consta nos registros dos livros de atas. Os atos oficiais são: Criação: Decreto nº 75 de 21 de maio de 1949. Denominação: Decreto nº 9903 de 22 de dezembro de 1958, com o nome de Grupo Escolar Marquês do Paraná. Houve reorganização sob Portaria nº 22.487 de 17 de outubro de 1979 com a troca de denominação para Escola Estadual de 1º Grau Incompleto Marquês do Paraná.

É a única escola de Ensino Médio do município atendendo em torno de cento e vinte e quatro alunos, distribuídos no Ensino Médio (1º, 2º e 3º ano), são ministradas aulas somente para o Ensino Médio, sobre a Coordenadoria de Educação da 9ª CRE. O corpo docente tem aproximadamente dezesseis professoras/res, duas coordenadoras pedagógicas, doze funcionárias/os e sobre a administração de uma Diretora e uma Vice-Diretora.

A instituição escolar tem como objetivo desenvolver o senso crítico, possibilitando ao educando a análise da realidade e tornando-o capaz de agir e

⁸IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades e Estados_ Jacuizinho. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs/jacuizinho.html>. Acesso em: 10 de novembro 2022.

interagir no meio em que vive, como cidadão responsável, para uma sociedade mais justa, humana e democrática. Proporcionar a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e organização social, política, econômica e cultural.

Para o curso do Ensino Médio em específico:

- Propiciar a consolidação e aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos na finalização da Educação Básica e no Ensino Superior;
- Consolidar no educando as noções sobre trabalho e cidadania, de modo a ser capaz de com flexibilidade, operar com as novas condições de existência geradas pela sociedade;
- Possibilitar formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual e o pensamento crítico do educando;
- Compreender os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática, parte e totalidade e o princípio da atualidade na produção do conhecimento e dos saberes.

Prezando por uma educação inclusiva e libertadora, comprometida com o sujeito como agente de transformação da sociedade, preparando-os para o exercício da cidadania, fundamentada no diálogo, proporcionando condições para que os alunos sejam capazes de envolver-se na busca de objetivos e soluções dos problemas existentes, sendo agente transformador e construtor de sua história e da história da comunidade. (Informações cedidas pela Coordenadora Pedagógica da Escola).

Assim, é uma preocupação constante da comunidade escolar orientar os seus alunos para a vida oferecendo condições para a busca do conhecimento possibilitando ao mesmo inserir-se na sociedade e no mundo do trabalho.

A infraestrutura da escola conta com rede de esgoto, rede de água, rede elétrica, internet, sala de audiovisual, sala de informática, biblioteca, sala de atendimento a estudantes com necessidades especiais, sala dos professores e funcionários, refeitório, quatro sanitários para os estudantes um adaptado, rampas de acessibilidade e laboratório (em reforma). Dentre os recursos tecnológicos disponíveis a escola ainda conta com uma lousa digital, chromebooks disponibilizado para os alunos e professores (um para cada professor).

3.2 Identificando as tecnologias da informação e comunicação utilizadas no processo de ensino e aprendizado nas turmas do Ensino Médio na disciplina de Sociologia de uma escola estadual no município de Jacuizinho/RS

Nesta seção são apresentadas as tecnologias da informação e comunicação utilizadas no processo de ensino e aprendizado no Ensino Médio na disciplina de Sociologia, onde foi realizada a pesquisa de campo, os resultados e as análises, participaram da pesquisa dois entrevistados, a Professora responsável pela disciplina de Sociologia (A) e a Coordenadora Pedagógica (B).

A Coordenadora Pedagógica da escola tem formação em Licenciatura em Pedagogia, e Pós-Graduação em Gestão Escolar e Orientação, desempenhando na escola a função de Supervisão e Orientação, está há dezessete anos trabalhando na área da educação, a Professora de Sociologia tem como formação o Magistério, Bacharel em Psicologia e Formação Pedagógica em Sociologia (em andamento), estando na escola com a função de Professora Regente em Classe de Sociologia, trabalhando na área da educação há trinta e dois anos.

A escola tem uma boa estrutura tecnológica para atender seus alunos. Conforme a entrevista apresentada no apêndice A, o entrevistado B, destacou que na escola são utilizadas diversas tecnologias, tais como sala multimídia, computadores, internet, chromebooks, celular, laboratório de informática, aparelhos de projeção de som e imagem, lousa digital, que estão disponíveis tanto para os professores quanto para os alunos. Mas destaca que os professores têm outras ferramentas que a seu ver poderiam ser mais exploradas, como a utilização da plataforma do Escola RS⁹ com o Google Classroom para fazer a montagem das aulas.

O espaço escolar deve trabalhar com a integração de diferentes tecnologias voltadas a aprendizagem do aluno, como aponta Moran (2015) que em meio ao impasse que a educação formal passa diante de tantas mudanças na sociedade, deve-se pensar em como evoluir de forma relevante a conseguir que todos aprendam de maneira competente a conhecer, a construir seus projetos e conviver com os demais.

O entrevistado A apontou que utiliza nas suas aulas a sala multimídia, chromebooks, os estudantes utilizam até mesmo seus próprios aparelhos celulares

⁹Escola RS foi uma plataforma criada pela Secretária da Educação do Rio Grande do Sul, para dar aporte aos processos educacionais, que permite o acesso de professores, gestores e alunos. Disponível em: <https://escola.rs.gov.br/inicial>. Acesso em: 16 de novembro de 2022.

para realizarem pesquisas na internet, citou também o recurso chamado lousa digital o qual se “apaixonou”, mas que tem medo de não saber usar, pois, relatou ter muita dificuldade ainda em utilizar as TICs.

Em suas palavras explanou claramente sobre isto, que tem dificuldade de utilizar pedagogicamente “Aprendi muitas coisas com a pandemia onde todos tivemos que nos reinventarmos para poder dar continuidade as aulas, mas sinto muito dificuldade ainda, pois sou de outra época onde não tínhamos esses recursos tecnológicos para a desenvolvimento de nossas aulas é muito difícil ainda para mim trabalhar com tais ferramentas em minhas aulas” (Entrevistado A).

Como explica (NÓVOA, 2002, p. 3) os professores são “profissionais produtores de saber e de saber-fazer”, entretanto, tais ferramentas podem ser facilitadoras e aliadas do corpo docente no desenvolvimento de suas práticas pedagógicas, se caracterizando como excelentes recursos pedagógicos.

A educação não escapa dessas mudanças, cada vez mais a tecnologia se faz presente na escola e no aprendizado, é necessário explorar seu potencial pedagógico. Quando questionada sobre de que maneira as TICs estavam presentes no desenvolvimento de suas aulas e em seu planejamento básico mostrou-se preocupada por não estar fazendo o uso de forma adequada ou como deveria para explorar mais o potencial dos alunos, devido à dificuldade e a falta de conhecimento em manipular tais recursos.

O professor deve ficar atento ao cenário que está imerso, mantendo-se sempre atualizado e com uma postura inovadora, e as tecnologias são a nova realidade do cenário educacional que devem incorporar suas práticas pedagógicas, sem criar resistências às novas propostas de ensino, a aprendizagem está em constante mudança, as quais devem ser acompanhadas a educação deve ser contextualizada (CAPELÃO, 2007).

E assim, conforme os relatos do entrevistado A, podemos perceber que ainda há muitos professores que têm dificuldades em utilizar as tecnologias da informação e comunicação no planejamento de suas aulas de forma adequada, diante muitas vezes por terem desconhecimento de como usar tais equipamentos e recursos, ou talvez por estarem a mais tempo trabalhando em sala de aula e terem se acostumado com as antigas formas de ministrar as aulas, sem o uso de recursos midiáticos.

Podemos perceber o tamanho da importância dos professores receberem

capacitações adequadas para obterem um bom desenvolvimento pedagógico no processo de ensino e aprendizagem. Bem como a inclusão de práticas pedagógicas inovadoras em aula, como explica Nóvoa (2002) a formação deve estimular uma perspectiva crítico-reflexiva, que seja, capaz de fornecer aos professores os meios para que possa desenvolver um pensamento autônomo e que facilite a autoformação participada, tendo em vista a construção de sua identidade pessoal e profissional.

Neste sentido Machado, Wives e Grandi (2019) argumentam que no contexto significativo de mudanças tecnológicas que vivemos, é necessária uma mudança de paradigmas em relação à forma de como se dá o processo de formação dos professores, onde as formas tradicionais não são mais suficientes para a troca de informações e experiências, é preciso um trabalho pedagógico mais consoante com as necessidades dos alunos.

Sobre a participação em cursos de formação continuada de professores na área das tecnologias na educação, o entrevistado A citou ter participado na plataforma Educar RS durante a pandemia, já o entrevistado B colocou, que na área das TICs não temos muitos cursos, e como está havendo toda essa reforma e havendo outras formações em outras áreas, não há tantos cursos na área das TICs, mas que em outras épocas ocorreram cursos para as TICs. Salientou que futuramente a escola quer proporcionar aos professores realizar um apanhado dos materiais disponíveis na escola, para que os professores possam utilizar. Considerando que nem todos os professores sabem utilizar tudo, e a escola se apresenta bem estruturada tecnologicamente.

Citando ainda, “já digo bem assim, se forem cursos que vem obrigatório para eles fazerem, eles vão fazer, agora dependendo de cada um buscar o seu curso dificilmente vão fazer”, “escola já teve com os professores também mais faz tempo, depois com essa função não teve mais, no nosso portal tem cursos Ead que tu pode fazer ali, mas aí depende de ti querer fazer ou não, mas dificilmente os professores iram fazer por conta própria, é uma coisa a se investir” (Entrevistado B).

Para Bauman (2009) a importância da formação continuada independente da obrigatoriedade. A formação continuada se apresenta como um diferencial decisivo, uma vez que a formação inicial não é mais suficiente frente às demandas enfrentadas na escola diariamente, já que se modificam permanentemente.

É possível perceber com esse relato, que não havendo a obrigatoriedade de os docentes participarem das formações e cursos, dificilmente irá partir deles mesmos essa procura pela apropriação de conhecimentos voltados a área das tecnologias na educação. A Coordenadora pedagógica colocou já ter participado de formação sobre tecnologias, que seria como produzir curta-metragem, pelo fato de fazer algum tempo já ela não se recordou o nome do curso.

Quando levantado o questionamento da existência de alguma política específica para o uso das TICs na escola, se havia esse incentivo, o entrevistado A, afirmou que a escola incentiva a utilização das tecnologias de forma muito positiva, e que durante o excepcional período de Pandemia existia uma política definida para o uso, que seria o uso da plataforma digital do Educar RS, a qual atualmente não se utiliza mais.

O entrevistado B, relatou que dentro do Projeto Político Pedagógico e do regimento que está passando por reformulação, há um trecho sobre o uso das tecnologias, até por que há verbas destinadas para a escola investir em tecnologias. Sejam elas aquisição de material, ou o recebimento de computadores e todo esse aporte físico, e também para a Educação Conectada que é uma verba para a internet e fundos dessa área da tecnologia.

Os recursos são destinados para a aquisição de materiais de tecnologias, a escola tem regulamentado, e deve fazer esse investimento e nesse investimento deve estar tudo legalizado e deve constar no Projeto Político Pedagógico. Mas, não há um projeto focado no uso das tecnologias, “mas não queira dizer que não possa ser feito um projeto voltado futuramente para a área da tecnologia né, então é mais ou menos assim” (Entrevistado B).

É fundamental à formação para e com o uso das TICs, pois, nada substitui o professor, mas é preciso que ele esteja preparado para as novas demandas educacionais, para o seu desenvolvimento profissional para que consigam ultrapassar estágios iniciais e experimentar novos usos e criar comunidades profissionais de conhecimentos, pois, é um desafio para o educador incorporar tais tecnologias de forma a desenvolver o aprendizado que tenha sentido na vida dos educandos (Jost; Ferreira; Silva, 2019).

O professor que se dispõem a utilizar as TICs de forma desafiadora para os seus alunos, os estimulam a serem protagonistas do seu próprio aprendizado, colhendo resultados motivadores, tanto para os estudantes quanto para os

professores, para ambos é uma experiência de modificação do aprendizado. (BARBOSA 2016 In JOST; FERREIRA; SILVA, 2019).

3.3 Contribuição das TICs nas práticas pedagógicas no processo de ensino e aprendizado em uma escola estadual do município de Jacuizinho/RS

Nesta seção será apresentada a contribuição das tecnologias da informação e comunicação nas práticas pedagógicas no processo de ensino e aprendizado pela ótica dos entrevistados na escola, a Coordenadora Pedagógica e a Professora responsável pelas turmas do Ensino Médio na disciplina de Sociologia.

Quando questionadas sobre de que maneira percebem as contribuições no processo de ensino e aprendizado com a utilização das TICs, ambas manifestaram respostas positivas. O entrevistado A relatou perceber que os recursos podem desenvolver de maneira mais inovadora e motivadora as aulas e conhecimentos, isso devido à facilidade no acesso a internet, contribuindo de forma importantíssima para a aquisição de conhecimentos. O entrevistado B também destaca perceber essa inovação que advém com as TICs, de forma a complementar o planejamento pedagógico, trazendo benefícios desde que utilizada de forma “planejada e organizada”.

Como nos afirma Moran (2018) a aprendizagem é mais significativa quando motivamos os alunos, quando eles acham sentido nas atividades que propomos, quando consultamos suas motivações, quando se engajam em projetos para os quais trazem contribuições, quando há diálogo sobre as atividades e a forma de realizá-las.

E o crescente avanço das tecnologias da informação e comunicação na sociedade e principalmente na educação vem transformando nossas salas de aula, se tornando recursos pedagógicos importantes no desenvolvimento das práticas pedagógicas no processo de ensino e aprendizado, vivemos no que Castells (1999) denomina sociedade em rede. A qual se baseia em todas as relações se que estabelecem através da informação e da sua capacidade de processamento e de geração de conhecimentos, como argumenta Simões (2009), não há como separarmos a educação das tecnologias, sua inserção na educação traz novas maneiras de ensinar, aprender e desenvolver o currículo.

Pensando em novas maneiras de ensinar o relato do entrevistado B, apresenta sua percepção positiva sobre as contribuições no processo de ensino e aprendizado, uma vez que proporciona o desenvolvimento de um contexto voltado para uma educação humanizada, solidária, construtiva e revolucionária. E por mais que não atue em sala de aula, “considero muito importante, incrementa o planejamento, possibilitando uma aula criativa, rica e interativa” (Entrevistado B).

E conforme Freire (1996) a educação deve ser dialógica, participativa e conscientizadora, e tais recursos podem auxiliar nessa finalidade trazendo mais protagonismo aos alunos, possibilitando-lhes assim enxergar novas possibilidades, auxiliando a preparar jovens estudantes do ensino médio no desenvolvimento do senso crítico e o convívio em sociedade através do olhar sociológico, os preparando para o mercado de trabalho e o exercício da cidadania.

Na atualidade o público-alvo são jovens que já nascem imersos nessa cultura digital, são os denominados “nativos digitais”, conforme Moran (1997) eles gostam de navegar, de descobrir endereços novos, de divulgar suas descobertas, de comunicar-se com outros colegas e a sala de aula é um espaço social, no qual ou para qual tais tecnologias devem estar a serviço.

No depoimento dos entrevistados podemos perceber que a grande maioria dos estudantes demonstram interesse em utilizar as TICs para desenvolver suas atividades escolares, seja para pesquisar ou desenvolver qualquer outra atividade que envolva os recursos tecnológicos, ambos entrevistados compartilham desse pensamento.

Quando questionados se os estudantes gostam ou sabem utilizar tais ferramentas, é possível perceber que é praticamente unânime a resposta de que quase todos sabem, alguns têm um pouco mais de dificuldade, mas mesmo assim desenvolvem as atividades propostas, o entrevistado A citou que “gostam, e muitas vezes me ajudam”, fica perceptível que entre os jovens o domínio das ferramentas é maior muitas vezes, fazendo com que eles deem apoio aos docentes em sala de aula, pois, há muitos que ainda enfrentam muitas dificuldades para utilizar.

E com o depoimento do entrevistado B, podemos constatar que é correto afirmar que os jovens dominam melhor as tecnologias, “os alunos, a grande maioria demonstram grandes habilidades nas atividades e pesquisas e os que ainda não possuem essas habilidades têm grande interesse em fazer e realizar. Há entre

os alunos bastante facilidade até mais que os professores, vou ser bem realista nesse sentido, eles nasceram numa era digital, até quando os professores se apertam em alguma coisa pedem ajuda para eles” (Entrevistado B).

E conforme nos explica Sibilía (2012) é para essas crianças e adolescentes, que nasceram ou cresceram no novo meio ambiente, nesse meio digital, os que devem se submeter diariamente ao contato mais ou menos violento com os envelhecidos rigores escolares, que requerem a modernização escolar.

Durante a entrevista, o entrevistado A relatou, que atualmente a chamada da lista de presença dos estudantes também é realizada de maneira digital, através do Escola RS que é um recurso tecnológico criado para dar suporte aos processos educacionais, implementado pela Secretária de Educação do Estado para as escolas públicas estaduais, onde professores, alunos e gestores tem acesso, aos professores ele permite: registrar digitalmente a frequência, atividades, notas, entre outros, por meio de smartphone, tablet, notebook.

Aos gestores permite: informações atualizadas para tomada de decisões, a partir da produção exata dos dados que são atualizados instantaneamente, com gráficos e estatísticos. E aos alunos permite: acompanhar de qualquer lugar, as informações da sua vida escolar, sua frequência, notas, agenda, aproveitamentos, entre outros.

Estamos todos conectados: professores e alunos. Os alunos conhecem, utilizam, dominam, manipulam, executam, interagem, vivem nesse universo digital, e essa conexão adentrou as portas da educação. E para isso, a utilização de metodologias ativas engloba uma concepção do processo de ensino e aprendizado que considera a participação efetiva dos alunos na construção da sua aprendizagem, assim, priorizando valorizar as diferentes formas pelas quais eles possam ser envolvidos nesse processo objetivando que aprendam melhor, no seu próprio ritmo (MORAN, 2018).

Após questionar sobre como percebem o uso das TICs na sala de aula, vemos que é possível argumenta que tais ferramentas trazem consigo uma nova forma de pensar a educação contemporânea, conforme explica Moran (1997), - a maneira de ensinar e aprender podem ser beneficiadas por essas tecnologias, quando utilizadas com a finalidade pedagógica, como a Internet, que traz uma diversidade de informações, mídias e softwares, que podem auxiliar na

aprendizagem, e perante sua inevitabilidade se faz necessário analisar e refletir sobre sua indispensável aplicação adequada ao aprendiz.

Com base na fala dos entrevistados, podemos perceber isso na visão de quem acompanha a rotina escolar de jovens estudantes de sociologia do Ensino Médio, ficando nítidas as contribuições que as tecnologias podem trazer para aprendizagem desde que explorada de maneira adequada seu potencial pedagógico, “percebo como uma inovação, uma forma de complementar o planejamento pedagógico” (Entrevistado B).

De acordo com Moran (1997 p. 4) “A Internet é uma tecnologia que facilita a motivação dos alunos, pela novidade e pelas possibilidades inesgotáveis de pesquisa que oferece”, e a internet é apenas um de tantos exemplos dentre outros recursos que temos, mas o primeiro a ser citado, pois, é o mais comum e mais utilizado hoje em dia não somente pelos jovens, mas por todos, e diante a facilidade que nos traz na busca por informações de todos os gêneros e áreas de maneira segura e confiável desde que checada suas fontes.

E por isso, é tão importante conhecermos o perfil de nossos alunos, aproximarmos de seu universo, trazer a construção de conhecimento para dentro de sua realidade, e assim, transformar recursos tecnológicos comuns entre eles em ferramentas de aprendizagem, percebendo de como eles enxergam o mundo, do que eles valorizam, de acordo com Moran (2015) se deve focar a aprendizagem no aluno, o envolvendo, motivando e dialogando com ele, partindo de onde eles estão para ajudá-los a ampliar suas percepções. O aluno passa ser o protagonista na busca pelo seu conhecimento, e não apenas um mero ouvinte.

3.4 Estratégias para o fomento do uso das tecnologias da informação e comunicação

No atual cenário podemos perceber que as tecnologias estão inseridas no dia a dia das pessoas como um todo de forma cada vez mais intensificada, dada a sua praticidade, podendo ser utilizada também na área da educação como uma ferramenta pedagógica no processo de ensino e aprendizado, “Vivemos hoje uma redistribuição da configuração do saber que se havia estabilizado no século XVII” (LÉVY, 2014, p. 5).

A educação não escapa destas transformações, é preciso evoluir de

maneira relevante no intuito de que todos consigam construir sua aprendizagem, trabalhando com a integração de diferentes tecnologias voltadas a aprendizagem significativa do aluno (MORAN, 2015). E nesse sentido, os alunos considerados pós-modernos no processo de globalização, no acesso à informática, os chamados “nativos digitais” que seriam aqueles nascidos na cultura digital segundo Marc Prensky, eles disparam na frente em termos de utilização das novas tecnologias.

Os jovens conhecem, utilizam, manipulam, executam, interagem, vivem no universo digital, as redes atraem os jovens. E neste cenário tecnológico, se torna relevante a escola estar apropriada ao seu tempo, pois, sendo uma instituição caracterizada pela formação de crianças e jovens se faz necessário desenvolver um aprendizado que esteja alinhado com a realidade social.

Com base na análise realizada na escola estadual de Ensino Médio do município de Jacuizinho/RS através da pesquisa, foi possível identificar muitas contribuições positivas diante a utilização das TICs nas práticas pedagógicas, tendo em vista, que a escola é bem estruturada tecnologicamente, sendo utilizadas diversas tecnologias no seu contexto escolar.

Como a sala multimídia que é um dos recursos mais utilizados por alunos e professores, como por exemplo, para apresentação de trabalhos com a utilização de aparelho de projeção de som e imagem, que é outro recurso também disponível na escola, entre outros recursos que foram citados no decorrer do texto, para assistir filmes, além de ser também um espaço para palestras, por conta de ter uma boa estrutura, acesso a internet o que traz versatilidade para o seu uso, colaborando com diferentes atividades.

Um equipamento pouco utilizado pelos professores, é a lousa digital, o que pode ser explicado pelo desconhecimento de como utilizar o equipamento, pois percebe-se, que alguns professores ainda se sentem desafiados com a ideia do uso das tecnologias em suas práticas pedagógicas, e tem dificuldades em utilizar as tecnologias da informação e comunicação no planejamento de suas aulas.

Compreendendo desta forma o tamanho da importância dos professores receberem capacitações adequadas para obterem um planejamento pedagógico, vemos que existem possíveis alternativas que se encontram ao alcance dos professores de maneira a auxiliar na aquisição de novos conhecimentos na área das tecnologias na educação, que seriam programas criados pelo Governo

Federal e o Ministério da Educação, que disponibilizam cursos e/ou formações sobre o uso das tecnologias, como o Proinfo Integrado e o Programa Inovação Educação Conectada.

Além disso, o Programa Inovação Educação Conectada conta com outras dimensões, como recursos educacionais digitais, verbas para investimento na infraestrutura, fomentando o uso pedagógico das tecnologias na educação, apoiando a universalização do acesso à internet de qualidade para os estudantes, que podem utilizar este recurso para acessar internet gratuita destinada somente para fins estudantil, como utilizar as funcionalidades da plataforma do Educar RS, assim, dando aporte aos estudantes para estudar.

A grande maioria dos estudantes do Ensino Médio da escola demonstram interesse em utilizar as TICs para desenvolver suas atividades escolares, e quase todos sabem utilizar tais ferramentas, alguns têm um pouco mais de dificuldade o que é normal, pois cada aluno tem o seu ritmo de aprendizagem, “os alunos, a grande maioria demonstra grande habilidades nas atividades e pesquisas e os que ainda não possuem essas habilidades têm grande interesse em fazer e realizar. Há entre os alunos bastante facilidade até mais que os professores, vou ser bem realista nesse sentido, eles nasceram numa era digital, até quando os professores se apertam em alguma coisa pedem ajuda para eles” (Entrevistado B).

As tecnologias da informação e comunicação detêm um grande potencial pedagógico, e os professores que se dispõem a utilizar de forma desafiadora para os seus alunos, os estimula a serem protagonistas do seu aprendizado, construindo o conhecimento juntos professores e alunos, tornando-os agentes atuantes na construção de mecanismos para um ensino efetivo e de qualidade, colhendo resultados motivadores, tanto para os estudantes quanto para os professores, para ambos é uma experiência de modificação do aprendizado. (BARBOSA 2016 In JOST; FERREIRA; SILVA, 2019).

Há hoje um grande número de sites e aplicativos que os professores podem utilizar para incrementar as suas aulas, e desenvolver novas habilidades¹⁰, como a utilização de softwares que auxiliam na produção textual, criação de documentos, montagem de trabalhos, informes multimídia, entre outros, que estimulam no crescimento de novas capacidades no processo de ensino e aprendizado dos estudantes, ações que são possíveis efetuar na escola perante o bom

¹⁰ Compreensão e produção de informações e conteúdos, pensamento analítico, criatividade, colaboração, trabalho em equipe.

equipamento disponível para o acesso dos alunos e professores. Moran (2014, p.19) argumenta que “As escolas como um todo precisam repensar esses espaços tão quadrados para espaços mais abertos, onde lazer e estudo estejam mais integrados”. A educação é um processo de descobertas, novas experiências, novos aprendizados, e é preciso explorarmos esse universo tão vasto e rico em informações que são as tecnologias na educação no atual contexto escolar.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em vista aos argumentos apresentados neste trabalho de conclusão de curso sobre o uso das tecnologias da informação e comunicação no Ensino de Sociologia no Ensino Médio no município de Jacuizinho/RS, tendo em vista suas contribuições para a educação, assim, buscou-se compreender mais sobre a inclusão das tecnologias dentro do meio educacional, em específico na escola em que a pesquisa foi realizada, identificando as tecnologias disponíveis na escola para o uso dos professores e alunos, bem como analisar as contribuições nas práticas pedagógicas no processo de ensino e aprendizado.

A pesquisa realizada para o desenvolvimento deste trabalho de conclusão de curso se classifica como qualitativa, trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, contando com a realização de entrevistas semiestruturadas. A partir dos dados levantados com a pesquisa, constatou-se que a escola é bem estruturada tecnologicamente, e apesar de não haver uma política definida para o uso das TICs nas práticas pedagógicas, a escola faz o incentivo ao seu uso nos processos de ensino. Pois, percebe-se a sua importância dentro do contexto escolar, e de acordo com os relatos da Professora responsável pela disciplina de Sociologia e a Coordenadora Pedagógica, ambos percebem muitas contribuições com o uso das TICs, como: a facilidade no acesso as informações; a inovação das formas de aprender e ensinar; motivação na realização das atividades, desenvolvimento de novas habilidades; dentre outros.

Apesar destas constatações que foram identificadas, ainda se percebe que os professores apresentam muitas dificuldades para fazer o uso dessas ferramentas e/ou recursos no planejamento das aulas, o que pode ser explicado em alguns casos pelo tempo já em serviço na sala de aula, estando acostumados com o método tradicional de lecionar. Neste ponto a escola reconhece que é necessário investir em cursos de formação na área das tecnologias na educação. Considerando que nem todos os professores sabem utilizar os materiais disponíveis na escola.

Assim, a qualidade da educação pode acabar ficando comprometida, pois, é preciso haver um bom planejamento para a utilização das TICs, a fim de garantir a aprendizagem do aluno, e bem como auxiliar no desenvolvimento pedagógico. As possibilidades de uso ficam a critério dos professores que podem optar por utilizar ou não os recursos tecnológicos, porém se receberem capacitações adequadas

para essa finalidade às chances de agregarem essas novas metodologias em suas aulas aumentam. Trazendo uma experiência de modificação no aprendizado dos professores e alunos.

Transferindo o protagonismo para os estudantes, possibilitando-lhes assim ampliar sua visão sobre o mundo e a sua realidade, e enxergar novas possibilidades auxiliando, desta maneira pela ótica sociológica, a preparar os jovens para o convívio em sociedade e para o exercício da cidadania através do desenvolvimento senso crítico.

Portanto, perante a relevância desta temática – tecnologias na educação, percebo a importância de contínuos estudos para o aprofundamento teórico e/ou prático sobre esse tema em crescente avanço no âmbito educacional para contribuir na reflexão crítica. Assim, contribuir com os docentes, discentes e direção escolar na compreensão dos desafios, mudanças e benefícios que as tecnologias impactam nas práticas pedagógicas no processo de ensino e aprendizado.

No decorrer deste trabalho surgiram questões para futuros trabalhos de pesquisa, como: a infraestrutura das escolas para o advento dessas novas metodologias de ensino com inserção das tecnologias na educação.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B.; MORAN, J. M. **Integração das Tecnologias na Educação/ Secretaria de Educação a Distância**. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2005. 204.

BACICH, L.; MORAN, J. M. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

Base Nacional Comum Curricular. **Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no contexto escolar: possibilidades**. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/193-tecnologias-digitais-da-informacao-e-comunicacao-no-contexto-escolar-possibilidades>

BRASIL. **Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996** (Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional). Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/topicos/11691412/artigo-32-da-lei-n-9394-de-20-de-dezembro-de-1996>

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de Inovação Educação Conectada**. Disponível em: <https://educacaoconectada.mec.gov.br/o-programa/acoes-de-apoio-do-mec>

CAPPELLE, M. C. A.; MELO, M. C. O. L.; GONÇALVES, C. A. **Análise de conteúdo e análise de discurso nas ciências sociais**. Organizações Rurais & Agroindustriais, v. 5, n. 1, p. 01-15, 2003.

CAPELÃO, A. **Inovando o mundo e a educação**. In: Universidade Luterana do Brasil (org.) **Tecnologias da informação e da comunicação na educação**. Curitiba: IBPEX, 2007.

CASTELLS, M. **A Sociedade em Rede: A era da informação: economia, sociedade e cultura**. v.1, São Paulo, Paz e Terra, 1999. Disponível em: <https://globalizacaoeintegracaoregionalufabc.files.wordpress.com/2014/10/castells-m-a-sociedade-em-rede.pdf>

FREIRE, P. **Pedagogia da Indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. São Paulo. Editora Unesp, 2000.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes Necessários à prática educativa**. 25ª edição. São Paulo, Paz e Terra, 1996.

GATTI, B. A. **Formação de professores, complexidade e trabalho docente**. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 17, n. 53, p. 721-737, 2017.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Pulo: Atlas, 2002.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar**. Rio de Janeiro: Record, 1997.

JOST, M.F.; FERREIRA, L.; SILVA, V. da. **Ponderações sobre os problemas enfrentados pela era da tecnologia e o uso das tecnologias na educação**. VI Encontro Internacional trabalho e perspectivas de formação dos trabalhadores educação como prática da esperança, 2019.

LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência: O Futuro do Pensamento na Era da Informática**, 2014. Disponível em:
<https://lucianabicalho.files.wordpress.com/2014/02/as-tecnologias-da-inteligencia.pdf>

MACHADO, G. B.; WIVES, L. K.; GRANDI, R. **As comunidades de prática como ferramenta para formação continuada de professores: percepções docentes sobre o uso da tecnologia para compartilhamento e aprimoramento das práticas pedagógicas**. VIII Congresso Brasileiro de Informática na Educação (CBIE); Anais do XXX Simpósio Brasileiro de Informática na Educação (SBIE), 2019.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MATURANA, H. Metadesign In MAGRO, C. & PAREDES, V. (orgs.) **Cognição, ciência e vida cotidiana**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 7. ed. São Paulo: Hucitec, 2000.

MORAN, J.M. **Como utilizar a Internet na educação**. Relatos de experiências. Revista Scielo, 1997. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/ci/a/PxZcVBPnZNxv7FVcHfgMNBg/?format=pdf&lang=pt>

MORAN, J.M. **Mudar a forma de ensinar e de aprender com tecnologias: transformar as aulas em pesquisa e comunicação presencial virtual**, 2000. Disponível em:
http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias_eduacao/uber.pdf

MORAN, J. M.; MASETTO, M.T.; BEHRENS, M. A. **Novastecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, 2000.

MORAN, J. M. **Mudando a educação com metodologias ativas**. Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. II. Carlos Alberto de Souza e Ofelia Elisa Torres Morales (orgs.). PG: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015.

NÓVOA, A. **Formação de professores e trabalho pedagógico**. Lisboa: Educa, 2002.

RIBEIRO, A. E.; COSCARELLI, C. V. **Letramento Digital**. Glossário Ceale. Belo Horizonte, CEALE/Faculdade de Educação da UFMG, 2005. Disponível em:
<https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/letramento-digital>

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. rev. e ampl.

São Paulo: Atlas, 1999.

SIBILIA, P. **A escola no mundo hiperconectado: Redes em vez de muros?** MATRIZES Ano 5 – nº 2 jan./jun. 2012 - São Paulo – Brasil. p. 195-211.

SILVA, A. B.; GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R. **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos**. São Paulo: Saraiva, 2006.

SILVA, A. H.; FOSSÁ, M. I. T. **Análise de conteúdo: exemplo de aplicação da técnica para análise de dados qualitativos**. Qualitas Revista Eletrônica, v. 16, n. 1, p. 1-15, 2015.

SIMÕES, I. de A. G. **A Sociedade em Rede e a Cibercultura: dialogando com o pensamento de Manuel Castells e de Pierre Lévy na era das novas tecnologias de comunicação**. Revista Eletrônica Temática. Ano V, n. 05 – Maio, 2009.

SOARES, M. **Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. Educação e Sociedade**: Campinas, vol.23, n.81, p.143-160, dez. 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/zG4cBvLkSZfcZnXfZGLzsXb/?format=pdf>

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1990.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO AO PROFESSOR RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA DE SOCIOLOGIA E A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Campus Litoral Norte
Departamento Interdisciplinar
Licenciatura em Ciências Sociais EaD

PESQUISA: O uso das tecnologias da informação e comunicação nas práticas pedagógicas no ensino de sociologia no ensino médio.

Nome do entrevistado: _____

Idade: _____

Formação: _____

Função que desempenha na escola: _____

Tempo na área da educação: _____

- 1- Quais as tecnologias disponíveis para a utilização na escola?

- 2- Os alunos demonstram interesse em utilizar as TICs para estudar/pesquisar ou em outras atividades que envolvem as tecnologias?

- 3- Como os alunos reagem quando as atividades envolvem pesquisas na internet, sala de informática ou outro recurso tecnológico eles gostam, sabem utilizar?

- 4- Como você percebe o uso das TICs na sala de aula?

- 5- De que maneira você utiliza as TICs no desenvolvimento de suas aulas, elas estão presentes em seu planejamento básico?

- 6- Você se sente confortável, encontra alguma dificuldade em utilizá-las pedagogicamente?

7- De que maneira você considera importante o uso de recursos tecnológicos no desenvolvimento das práticas pedagógicas?

8- De que maneira você percebe que há contribuições significativas no processo de ensino e aprendizagem com a utilização das TICs?

9- A escola incentiva a utilização das tecnologias, existe alguma política definida para o uso das TICs na escola?

10- Você já realizou/participou de algum curso de formação continuada de professor na área das Tecnologias na Educação?